NS EM AÇÃO

#206 6 / 2024 (135)

Léxico - Michael Kühnen

96 - PLANEJAMENTO

O nacional-socialismo esforça-se por um völkisch socialismo e concretiza-o na ordem económica do coporativismo. Na Alemanha, os pontos 9-18 do programa do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães contêm as exigências do socialismo alemão.

A construção da comunidade popular socialista tem lugar com base neste programa do partido após a revolução nacional-socialista e no quadro da mobilização total do Estado popular nacional-socialista (ver Estado). O núcleo ético (ver também ética) do programa do partido e da construção socialista é o princípio orientador:

O INTERESSE PÚBLICO VEM ANTES DO INTERESSE PRÓPRIO!

Esta estrutura, tal como a posterior economia nacional socialista plenamente desenvolvida, requer um planeamento-quadro estatal abrangente. Contudo, em contraste com o marxismo, a propriedade privada dos meios de produção não é abolida, mas meramente subordinada ao poder do Estado se o uso privado obstruir ou sabotar o planeamento que visa o bem-estar da comunidade nacional.

Também no Estado Popular Nacional-Socialista não haverá planeamento até ao mais ínfimo pormenor, mas sim um planeamento-quadro central (economia de comando), que indica a direcção geral e no âmbito do qual a economia nacional pode desenvolver-se livremente em outros aspectos. A palavra do Führer aplica-se:

"O que é planeado não é o que pode ser planeado, mas o que deve ser planeado".

E isto com o objectivo de que não seja a economia a servir o capital e o povo a servir a economia (ver capitalismo), mas sim a economia a servir o povo e o capital a servir a economia!

O planeamento estatal da economia nacional é realizado pelas empresas - as grandes associações profissionais de empregadores e empregados - sob os auspícios da Frente de Trabalho. Globalmente, a economia nacional-socialista é uma economia parcialmente nacionalizada (ver nacionalização), parcialmente organizada de forma privada, de comando corporativista, que vê o planeamento central não como um fim em si, mas como um meio para um fim:

lutar pela liberdade da economia nacional (ver também autarquia) e assim contribuir para a preservação e desenvolvimento das espécies de um povo.

97 - PROPRIEDADE PRIVADA

O nacional-socialismo reconhece a luta pela propriedade privada como uma necessidade humana natural e legítima e vê-a como um motor essencial da economia nacional. Por esta razão, o Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães, no ponto 16 do seu programa partidário, professa o seu apoio à procura da classe média e, sob certas condições, aceita também a propriedade privada dos meios de produção no quadro da ordem económica do corporativismo.

Contudo, as aspirações e a posse de propriedade privada, bem como os rendimentos daí resultantes, são estabelecidos pelo Estado Popular Nacional Socialista (ver Estado) os limites exigidos pela ideia de um völkisch socialismo, cujo princípio orientador indispensável é o völkisch:

O INTERESSE PÚBLICO VEM ANTES DO INTERESSE PRÓPRIO!

Por conseguinte, a propriedade privada só se justifica eticamente enquanto e na medida em que não tenha um efeito prejudicial para a comunidade nacional (ver também ética). Deste ponto de vista, após a revolução, será dada muita atenção à propriedade privada nos meios de produção, para que os seus proprietários se submetam ao planeamento-quadro estatal da economia nacional-socialista e cooperem na sua implementação e sucesso (ver Planeamento), a fim de realizar a liberdade da economia nacional como parte da liberdade de uma nação (ver também Autarquia).

Quando não for este o caso, o poder de eliminação sobre os meios de produção será retirado ao proprietário e transferido para comissários estatais. Em sectores-chave da economia nacional, os meios de nacionalização serão utilizados de qualquer forma. A continuação ou qualquer reintrodução do capitalismo será, em qualquer caso, constantemente impedida e, portanto, impossibilitada após a revolução nacional-socialista.

Mas onde a propriedade privada é voluntariamente integrada numa economia nacional orgânica e corporativista e serve assim a comunidade nacional, ela é respeitada, reconhecida e garantida. Isto também se aplica à propriedade privada de terras após uma reforma agrária anterior (ver também campesinato).

98 - PROPAGANDA

Em contraste com a educação popular (dentro do partido: formação), que explica o maior número possível de tópicos e contextos a um círculo limitado de pessoas, a propaganda dirige-se a um círculo de pessoas tão grande quanto possível com apenas algumas frases de engate. O objectivo da educação popular é transmitir conhecimento e visão, o objectivo da propaganda é influenciar. A propaganda é assim a principal arma na luta política e o seu ponto de partida.

A propaganda atrai a atenção, solicita simpatia, usa emoções e conquista apoiantes. É um pré-requisito para qualquer edifício de organização bem sucedido. A propaganda intensifica o descontentamento em rebelião e leva-a para a revolução. A propaganda deve ser sempre julgada a partir do seu objectivo, a sua única justificação e raison d'être é a eficácia e o sucesso. Funciona primeiro através de discurso público e depois através dos meios técnicos de propaganda. Os seus princípios são a simplicidade e a repetição constante. A propaganda é sempre ofensiva: não defende, ataca! "Contra-propaganda" - contra a propaganda atroz, por exemplo - é sempre má propaganda. A defesa contra a propaganda inimiga é a tarefa da educação popular.

Após a revolução, no Volksstaat Nacional Socialista (ver Nacional Socialismo e Estado), a importância doméstica da propaganda diminui, o que a partir daí se limita a promover a mobilização de massas para tarefas völkisch importantes no quadro da mobilização total e, de outra forma, torna-se propaganda externa. Internamente, a importância da educação popular aumenta. Ambos, no entanto, permanecem sempre intimamente ligados.

O que a propaganda ganha aprofunda e assegura o esclarecimento popular. A convicção interior adquirida através da iluminação popular mobiliza energia e determinação entre os camaradas do povo e camaradas do partido para um novo e intensificado trabalho de propaganda. Propaganda e educação popular formam, portanto, sempre os dois lados do trabalho político de persuasão do Partido Nacional

Socialista (ver Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães) e do Estado Nacional Socialista Popular. Eles são a chave da vitória.

99 - RACE

O humanismo biológico, como epistemologia científica do nacional-socialismo, compreende o homem como um ser comunitário e vê-o integrado em comunidades naturais e culturais. A raça é a maior comunidade natural imaginável e a única imutável na vida de um ser humano. Ele pode ser adoptado por outra família, crescer dentro de um povo estrangeiro, mudar a sua nacionalidade, as suas crenças políticas ou religiosas - a sua filiação racial é imutável e determina o cerne do seu ser.

A raça é uma comunidade natural que se distingue de todas as outras comunidades por características mentais, espirituais e físicas comuns que são determinadas geneticamente e só podem ser adquiridas dentro dessa comunidade através de afiliação biológica.

A humanidade como unidade não existe! Esta afirmação da igualdade de todos os seres humanos é o dogmatismo antinatural do não nacionalismo de todos os matizes. A "humanidade" e a sua história só resultam da natureza das suas raças, que não diferem no seu valor, mas na sua aparência e carácter, e das suas lutas pela preservação das espécies, desenvolvimento das espécies e espaço vivo. A história é a história das lutas raciais!

Nunca existirá uma única raça humana. Mesmo no caso de miscigenação, defendida pelo internacionalismo, novas raças surgiriam no decorrer de algumas gerações. Um princípio básico da natureza é e continua a ser a diversidade, o que significa um aumento das oportunidades na luta pela existência (ver diferenciação).

Existe uma multiplicidade de comunidades raciais dentro da espécie humana. O Nacional-Socialismo defende a sua preservação e maior desenvolvimento, mas concentra a sua principal atenção politicamente nas três principais raças:

a raça europeia (branca, ariana);

a raça mongol (amarela, asiática e indiana);

a raça negróide (negros).

O nacional-socialismo considera-se um movimento mundial revolucionário da raça branca (ariana) e declara-se apenas responsável e interessado por esta raça. Luta pela sua sobrevivência e pelo seu maior desenvolvimento de acordo com a sua espécie e natureza, o que culmina na sua unidade política como uma comunidade de povos ariana. Esta comunidade ariana de povos é realizada na Nova Ordem, cujo núcleo será o Quarto Reich.

A grande raça ariana, por seu lado, é constituída por várias comunidades raciais -

para além das restantes lascas raciais do indo-europeu oriental, essencialmente as famílias dos povos germânicos. Romanes e eslavos (comunidades raciais nórdicas, ocidentais e orientais). As naturezas dos diferentes povos arianos, que se caracterizam adicionalmente pela língua, cultura e história comuns, resultam das suas várias misturas de sangue entre si.

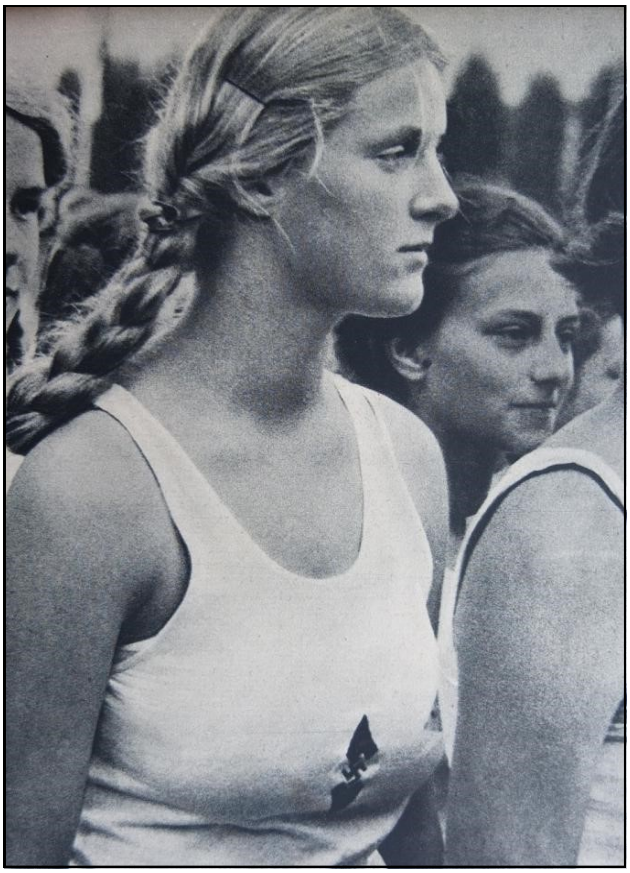
As raças asseguram a sua sobrevivência e o desenvolvimento adequado à sua espécie através da higiene racial, que é aplicada no Estado Popular Nacional Socialista (ver Estado) com leis raciais estatais. A consciência racial procurada pelo Nacional Socialismo é um pré-requisito para a formação da personalidade (ver Personalidade) e, portanto, para a salvação de indivíduos e comunidades.

100 - LEIS RACIAIS

O nacional-socialismo como uma visão mundial do pensamento biológico (ver Humanismo Biológico) luta pela preservação e desenvolvimento das espécies da raça ariana (ver Ariana) e assim forma politicamente a vontade organizada de viver da raça e dos seus vários povos, que encontra a sua expressão exterior no Partido Nacional-Socialista (ver Vontade e Partido Nacional-socialista dos Trabalhadores Alemães). Como todos os organismos biológicos, a raça está sujeita às leis naturais da vida, a mais importante das quais - para além da hereditariedade e diferenciação - é a luta pela existência. Historicamente e em termos de política de poder, esta lei da vida expressa-se na luta racial como o princípio comovente da história mundial.

Os meios mais importantes para a sobrevivência e maior desenvolvimento de uma raça na constante luta racial são a higiene racial e a segregação racial. Após a vitória da Revolução Nacional Socialista e a tomada do poder pelo Partido Nacional Socialista, surge o Estado Popular Nacional Socialista (ver Estado), que estabelece legalmente a segregação racial e a higiene racial através de leis raciais estatais e as torna vinculativas para todos os membros do povo.

Na Alemanha, durante o Terceiro Reich, isto foi exemplificado pelas "Leis de Nuremberga" promulgadas em 1935/46 JdF no Congresso do Partido Reich do



NSDAP. Mesmo no seu testamento político, o Führer Adolf Hitler apelou à nação e sobretudo, é claro, aos nacional-socialistas, para "observar escrupulosamente e cumprir as leis raciais". E já nas palavras finais de "Mein Kampf" que ele tinha proclamado:

"Um Estado que na era do envenenamento racial se dedica ao cultivo dos seus melhores elementos raciais deve um dia tornar-se senhor da terra. Que os seguidores do nosso movimento nunca esqueçam isto, se é que alguma vez a magnitude dos sacrifícios os deveria tentar a uma comparação ansiosa com o possível sucesso".

Fiel a estas palavras do Führer, a Gesinnungsgemeinschaft der Neuen Front luta pela reintrodução de leis raciais rigorosas e até lá representa politicamente as exigências de segregação racial e higiene racial - por exemplo, na luta contra a infiltração estrangeira e para a protecção da vida.

101 - HIGIENE RACIAL

Como uma visão do mundo do humanismo biológico, o nacional-socialismo baseia-se na realidade da vida tal como determinada pelas leis naturais. As leis mais importantes da vida de todas as espécies biológicas são:

Hereditariedade, diferenciação e selecção na luta pela existência (ver também elite). Estas também se aplicam a todos os povos e raças da forma de vida humana - com a diferença de que o livre arbítrio permite ao homem existir temporariamente em contradição com as leis da vida, causando, no entanto, a decadência e pondo em perigo a sobrevivência da sua espécie.

A luta pela preservação e desenvolvimento da espécie, que todas as outras formas de vida conduzem instintivamente e em harmonia com as leis da natureza, requer portanto uma decisão consciente da vontade nas comunidades humanas. Para o conseguir e manter, os povos da raça branca (ver arianos) fazem uso dos partidos nacional-socialistas, como portadores da vontade da comunidade nacional. Juntos

formam o movimento nacional-socialista mundial como os portadores da vontade da raça ariana como um todo.

A luta consciente pela preservação e desenvolvimento da espécie, tal como exigido e tornado possível pelo Partido Nacional Socialista (ver Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães), é conduzida por meio da higiene racial e da segregação racial. Os seus fundamentos são descritos pela ciência da eugenia. Após a revolução, os princípios de higiene racial e de segregação racial formam o fundamento das leis raciais do Estado Popular Nacional Socialista (ver Estado).

Os principais princípios de higiene racial são:

> Proibição de casamentos mistos;
>
> Proibição de reprodução para portadores de material genético doente ou inferior;
>
> Promoção reprodutiva para portadores de material genético de alta qualidade;
>
> Promoção da selecção de reprodução (ver família) de acordo com princípios eugénicos, ou seja, os portadores de material hereditário de alta qualidade devem estar ligados a esses cônjuges.

O objectivo de todos estes princípios de higiene racial é criar as condições para a saúde pública, o que constitui uma importante exigência política do Nacional-Socialismo. No programa do partido do NSDAP, a exigência de melhoria da saúde pública, que para além da higiene racial requer naturalmente também cuidados de saúde preventivos e tratamentos médicos abrangentes, constitui o ponto 21.

Juntamente com a luta contra a destruição ambiental, a higiene racial constitui a base da política do Partido Nacional Socialista orientada para as espécies e para a natureza, para a criação de saúde pública física: um povo livre e saudável num ambiente natural e saudável (ver também Lebensschutz).

Para além da exigência de melhoria da saúde física do povo, há também a luta contra a decadência espiritual e mental, que provoca a decomposição da comunidade nacional e a sua alienação de uma vida de acordo com a sua espécie e natureza. O NSDAP opõe-se a isto no ponto 25 do seu programa partidário. Esta decadência é combatida e superada com a ajuda de uma revolução cultural völkisch.

Diversão sob a suástica

Uma colecção de Anecdotes Compilada por Gerhard Lauck

38.

Pouco depois da queda do Muro de Berlim, decidimos dar um passeio de carro pela Alemanha central (anteriormente governada pela comunidade). Infelizmente, o nosso carro ficou preso na lama numa pequena estrada de campo.

Apareceu um camião militar russo cheio de soldados. Abanámo-los e pedimos ajuda. Mas o oficial russo, obviamente, teve prazer com a nossa situação difícil. Ele sorriu e parecia estar a pensar: "Não ajudem os Alemães! ”

Mas quando o nosso motorista lhe ofereceu a vasta soma de dez marcos alemães ocidentais (cerca de $6,00) por ajuda, ele mudou de tom! Ladrou ordens em russo aos seus homens, que estavam todos a usar uniformes sem manchas. Eles saltaram do camião para a lama e empurraram-nos para fora, ficando sujos de lama no processo.

Ou o oficial Vermelho era demasiado estúpido para simplesmente mandar o seu motorista empurrar o nosso pequeno carro com o seu poderoso camião militar...ou era apenas irreflectido em relação aos seus próprios homens.

De qualquer modo, divertimo-nos por o Exército Vermelho ter vindo em auxílio de um carro civil alemão *cheio de leais nacional-socialistas*...algo que ele obviamente não sabia!

39.

Estava a colocar cartazes de suástica no terreno do antigo Rally do Partido de Nuremberga. Ao ver um polícia a aproximar-se, dei meia volta e tentei esconder o cartaz que tinha acabado de colocar nas minhas costas.

Perguntou-me o que estava a fazer em alemão.

"Ik nix sprechen Deutsch"! Eu respondi inocentemente.

"Não faz mal eu falar inglês", contra-argumentou em perfeito inglês britânico. "Por favor, afaste-se e diga-me o que está a fazer aqui!"

Bem, quando me mudei, o cartaz da suástica fresca era óbvio. Era inútil mentir. Por isso disse a verdade: "Estou a fazer propaganda nacional-socialista".

O que aconteceu a seguir foi uma agradável surpresa. Ele simplesmente disse "Muito bem, continuem!". Depois virou-se e foi-se embora.

O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

Revistas impressas e online em vários idiomas

Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas

Mais de 100 sites em dezenas de idiomas

BOOKS - Translated from the Third Reich Originals!
www.third-reich-books.com

NSDAP/AO nsdapao.info